



XXXV ENCONTRO ESTADUAL DE GEOGRAFIA “A
DIVERSIDADE DA GEOGRAFIA E A GEOGRAFIA DA
DIVERSIDADE NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO
XXI” Erechim-RS, 12 a 14 de outubro de 2018

A COPA DO MUNDO E O ENSINO DE GEOGRAFIA: A IMPORTÂNCIA DO USO DE MAQUETES

MACHADO, Tiago¹

RESUMO

Esse artigo tem por objetivo apresentar a importância da pesquisa, desenvolvimento e criação de maquetes através do estudo dos países participante da Copa do Mundo da Rússia, nas aulas de geografia do Ensino Fundamental. Para isso foi desenvolvido uma pesquisa sobre os países e qual seria a melhor maneira de representar na maquete. A atividade teve como objetivo trabalhar conceitos atuais e que despertam para a construção do conhecimento como a globalização, paisagem, sociedade de consumo, fluxos migratórios, xenofobia e outros temas ligados à geografia e a Copa. A função do professor nessa atividade é fornecer uma mediação entre a informação presente na internet, televisão e jornal para gerar o conhecimento nos alunos. A metodologia aplicada foi o empírico e o método positivista em que se utilizou a experimentação e observação na criação de maquetes, sendo utilizados ao longo do trabalho até a apresentação. Os resultados alcançados foram um ensino mais lúdico que despertou a curiosidade, levando os alunos a pesquisarem e aprenderem com significado para oferecer competência em trabalhar com diferentes habilidades.

Palavras-chave: Ensino. Geografia. Maquete.

INTRODUÇÃO

A Copa do Mundo é um evento que desperta o interesse de muitas pessoas por envolver o futebol que é um esporte muito praticado no Brasil e por ser uma competição entre os vários países do planeta. Isso não é diferente com os estudantes que acompanham os jogos e buscam informações sobre as seleções que participam dos jogos. Partindo disso, os jogos foram temas das aulas de geografia que é uma ciência que estuda os países e sua relação no mundo. Nesta visão “a geografia é uma ciência

¹ Licenciado em Geografia pela PUC-RS; Graduando em Geografia Bacharelado- UFRGS; Tiago.machado.002@acad.pucrs.br

Realização:





XXXV ENCONTRO ESTADUAL DE GEOGRAFIA “A
DIVERSIDADE DA GEOGRAFIA E A GEOGRAFIA DA
DIVERSIDADE NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO
XXI” Erechim-RS, 12 a 14 de outubro de 2018

(e/ou uma disciplina) com muitas possibilidades interdisciplinares.” (LOPES, 2010, P.35). Podendo ser trabalhado através do recurso da maquete é possível recriar os espaços em três dimensões e discutir sua organização com as diferentes problematizações atuais.

Foram muitos os conceitos trabalhados nas aulas a partir da Copa do Mundo da Rússia de 2018. Para isso criou-se uma aproximação com vários conceitos de estudo da geografia como a paisagem.

Paisagem é o conjunto de formas que, num dado momento, exprimem as heranças que representam as sucessivas relações localizadas entre o homem e a natureza”. Ou ainda, “A paisagem se dá como conjunto de objetos reais concretos. (SANTOS, 2007, p.140).

Através de um ensino significativo e uma aprendizagem em que o aluno constrói o conhecimento de forma autônoma. Como nos apresenta Lokomy (2008, p.44). “Um referencial explicativo que interpreta o processo de ensino-aprendizagem como um processo social de caráter ativo, em que o conhecimento é fruto da construção pessoal e ativa do aluno.” Com isso a importância da pesquisa na análise das informações e na construção do conhecimento se desenvolve através da pesquisa e da construção, no caso da maquete que é algo construído que é possível perceber em tridimensional.

Objetivos

Geral:

Representar os países participantes da Copa Do Mundo da Rússia.

Específico:

Conhecer os países participantes da Copa do Mundo.

Entender as suas principais questões que envolvem atualmente.

Pesquisar sobre os países.

Problematizar a situação atual.

Realização:





XXXV ENCONTRO ESTADUAL DE GEOGRAFIA “A
DIVERSIDADE DA GEOGRAFIA E A GEOGRAFIA DA
DIVERSIDADE NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO
XXI” Erechim-RS, 12 a 14 de outubro de 2018

O Ensino de Geografia

Aprender geografia nos tempos atuais em que existem diferentes fontes de informação é um desafio. As aulas precisam despertar nos estudantes uma curiosidade e fazer com que aprendam a perguntar como nos aponta Paulo Freire:

Antes de qualquer tentativa de discussão de técnicas, de materiais, de métodos para uma aula dinâmica assim, e preciso, indispensável mesmo, que o professor se ache “repousado” no saber de que a pedra fundamental e a curiosidade do ser humano. E ela que me faz perguntar, conhecer, atuar, mais perguntar, re-conhecer. FREIRE (2000, p.86).

Sabemos que precisamos dar conta de uma série de conteúdo que são planejados na maioria das vezes para serem aplicados através do ensino tradicional. Precisamos trabalhar atualmente com as habilidades que fornecem suporte para as competências que são fundamentais na construção do conhecimento. Para isso o ensino lúdico é algo que faz com que possamos criar a partir de algo existente no espaço e favorecem o trabalho do professor, como nos mostra Stefanello, (2011, p.135),

Propiciar situações lúdicas na escola favorece o desenvolvimento de habilidades necessárias para a construção do conhecimento. Elas envolvem ações estratégicas, emoções e raciocínio lógico, estimulam a imaginação e favorecem também a ação educativa do professor em sala de aula.

A metodologia

Para a realização deste trabalho foi necessário utilizar-se de aproximadamente duas ou três semanas (dois períodos por semana). Nas primeiras aulas o professor

Realização:





XXXV ENCONTRO ESTADUAL DE GEOGRAFIA “A
DIVERSIDADE DA GEOGRAFIA E A GEOGRAFIA DA
DIVERSIDADE NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO
XXI” Erechim-RS, 12 a 14 de outubro de 2018

realizou uma explicação sobre o conteúdo a ser trabalhado para a construção da maquete. Nessa etapa foram realizadas interrogações sobre o que representar, o espaço que possuem e como representar.

Na fase seguinte, os alunos foram divididos em grupos de até quatro integrantes. No primeiro momento fomos até o laboratório de informática para pesquisar e conhecer sobre os países participantes da Copa do Mundo da Rússia. Depois da escolha do país comeram as pesquisas e de como expor as pesquisa através da maquete, surgiu uma diversidade de formas de representar. Através do trabalho do professor como mediador da construção do conhecimento, sendo importante para a compreensão do espaço geográfico e encaminhamento da criação, como nos aponta SANTOS (2009, p.28),

Nessa linha de ação, pode-se dizer que a maquete colabora para a explicação de fenômenos que estão essencialmente presentes no pensamento geográfico, portanto, é considerado instrumento indispensável para aqueles que procuram fazer uma leitura do espaço geográfico de maneira diferenciada.

Os materiais que foram utilizados para a construção da maquete: isopor, papelão, cola, tesoura, canetas coloridas, régua, tinta e materiais para limpeza. Além disso, o uso do internet e dos jornais são materiais utilizados durante a pesquisa.

Ao término da construção das maquetes foram realizada uma apresentação para a turma. Nesse momento tivemos uma interação entre os grupos e trabalhamos com as várias formas de aprendizagem. Para Castrogiovanni (2007), “A maquete apresenta a aplicabilidade de todas as habilidades trabalhadas”. A avaliação foi feita sobre a realização da maquete, construção dos itens apontados inicialmente com as várias problematizações realizadas, construídas pelos grupos e juntamente com a apresentação.

Resultados e discussões

Realização:	 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL CAMPUS ERECHIM</p>	 <p>Associação dos Geógrafos Brasileiros Porto Alegre desde 1973</p>
-------------	--	---



XXXV ENCONTRO ESTADUAL DE GEOGRAFIA “A
DIVERSIDADE DA GEOGRAFIA E A GEOGRAFIA DA
DIVERSIDADE NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO
XXI” Erechim-RS, 12 a 14 de outubro de 2018

Os resultados dos trabalhos com maquetes podem ser vistos como importantes para o desenvolvimento de cidadãos mais críticos e a construção de um conhecimento mais significativo. Além disso, temos uma maior autonomia no estudante que passa ser responsável por um determinado assunto.

A importância do uso das maquetes no ensino de geografia além de trabalhar com a visualização em tridimensional, também pode ser compreendida como trabalho de pesquisa. Isso complementa uma das questões do estudo que queria saber se a maquete poderia ajudar a desenvolver um sujeito crítico e com habilidades para trabalhar com pesquisa. Além disso, teve uma participação dos estudantes durante a apresentação e exposição dos trabalhos.

Nesta perspectiva, pode-se destacar que as maquetes colaboram e são indispensáveis para a explicação de fenômenos que estão essencialmente presentes no espaço geográfico e que muitas vezes são de difícil compreensão, quando analisados em mapas ou apenas abordados teoricamente nas aulas de Geografia.

Isso também nos mostra Roqué (2013) “a principal potencialidade da maquete é contribuir com o processo de ensino-aprendizagem diferenciando-se de outros recursos por proporcionar a visualização de forma tridimensional.” Isso nos mostrar que a utilização de maquetes pode auxiliar na construção da realidade. Com o auxílio das reportagens dos jornais e das atualidades dos jogos foi possível perceber um envolvimento com os conceitos geográficos ao longo da produção dos trabalhos.

Através do uso das maquetes comprovamos que as aulas teóricas de geografia não são a única forma de aprendizagem, entretanto são importantes para a construção do conhecimento. Criando as novas formas de ensino-aprendizagem que está presente nos diferentes espaços em que os alunos frequentam.

REFERÊNCIAS

Realização:		
-------------	--	---



XXXV ENCONTRO ESTADUAL DE GEOGRAFIA “A
DIVERSIDADE DA GEOGRAFIA E A GEOGRAFIA DA
DIVERSIDADE NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO
XXI” Erechim-RS, 12 a 14 de outubro de 2018

ALMEIDA, R.D. **Cartografia Escolar**. São Paulo: Contexto, 2007. ALMEIDA, R.D. Uma proposta metodológica para a compreensão de mapas geográficos. Tese de Doutorado. Faculdade de Educação. USP. São Paulo. 1994.

_____, PASSINI, E. Y. **O espaço geográfico: ensino e representação**. 7.ed. São Paulo: Contexto, 1999.

ALMEIDA, S. P.; ZACHARIAS, A. A. “A construção de maquete no ensino de Geografia como fonte diversificada de aprendizagem: o aluno do ensino fundamental e suas dificuldades.” **Revista de Iniciação Científica FFIG/ FACEG**. Guaxupé. n. 3, p. 114-12, , 2003. BRASIL

CASTROGIOVANNI, Antônio. **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. – Porto Alegre: Mediação, 7.ed, 2009.

CASTROGIOVANNI, A. C, et al. **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões**. Porto Alegre, 2003.

_____, **Brincar e Cartografar com os diferentes mundos geográficos**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimento** . Campinas: Papyrus, 1998.

LOPES, Jaime Sergio Frajuca. **Professor-pesquisador em educação Geográfica**. Editora IBPEX, Curitiba (PR), 2010.

Realização:





XXXV ENCONTRO ESTADUAL DE GEOGRAFIA “A
DIVERSIDADE DA GEOGRAFIA E A GEOGRAFIA DA
DIVERSIDADE NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO
XXI” Erechim-RS, 12 a 14 de outubro de 2018

FRANCISCHETT, Mafalda Nesi. **Anais do IXº Encontro Nacional de Prática de Ensino de Geografia**, Niterói, RJ, 2007.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. 30a ed.; Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

_____, **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a pratica educativa**. 35 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

GONÇALVES, A. R **Os espaços-tempos cotidianos na Geografia Escolar: do currículo oficial e do currículo praticado**.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2001.

NEVES, G. Z. F.; Morais, C. C. O USO DA MAQUETE NO ENSINO DA CARTOGRAFIA. In: **VI Colóquio de Cartografia para Crianças e no II Fórum Latino americano de Cartografia para Escolares**, 2009, Juiz de Fora - MG. Anais VI Colóquio de Cartografia para Crianças e no II Fórum Latino americano de Cartografia para Escolares, 2009.

SANTOS, Milton. A Natureza do espaço fragmentado. In Milton Santos et al (orgs). **Território: Globalização e Fragmentação**, 1994.

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do Espaço Habitado**. 5ª. ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

Realização:





XXXV ENCONTRO ESTADUAL DE GEOGRAFIA “A
DIVERSIDADE DA GEOGRAFIA E A GEOGRAFIA DA
DIVERSIDADE NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO
XXI” Erechim-RS, 12 a 14 de outubro de 2018

SANTOS, Rosane Maria Rudnick. Souza, Sandra de. **O ensino de geografia e suas linguagens.** Curitiba:ibpex, 2010.(Coleção Metodologia de ensino de história e geografia; v.8).

SANTOS, C. **A maquete no ensino de geografia.** 1ed. Santo André: Ed. Record, 2009. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Geografia – primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

STEFANELLO, ana Clarissa. **Didática e avaliação da aprendizagem no ensino de geografia.** 2 ed. Editora IBPEX, Curitiba(PR), 2011.

ROQUÉ, Bianca Beatriz. **O uso de maquetes no processo de ensino-aprendizagem da Geografia:** potencialidade, limites e possibilidades 133 f. Dissertação de Mestrado em Geografia – Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Orientador: Prof. Dr. Sandro de Castro Pitano. Rio Grande, 2013.

RUIZ, João A. **Metodologia científica.** Guia para eficiência nos estudos. 6. ed. 7. reimpr. São Paulo: Atlas, 2013.

VIEIRA, Carlos Eduardo; SÁ, Medson Gomes de. Recursos didáticos: do quadro-negro ao projetor, o que muda? In: PASSINI, Elza Yasuko; PASSINI, Romão; MALYSZ, Sandra T. (Org.) **Práticas de ensino de geografia e estágio supervisionado.** São Paulo: Contexto, 2007.

VYGOTSKY,L.S. **A formação social da mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.5. ed. São Paulo:M.Fontes,1994.

Realização:

